

UNIDADE DE ASSISTÊNCIA EM ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR

Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Cirurgia Cardiovascular

Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Cirurgia Vascular

*Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Procedimentos da
Cardiologia Intervencionista*

Hospital Geral Prado Valadares

Gilmar Barros Vasconcelos - *Diretor Geral*

Luiz Claudio Teixeira de Rezende - *Médico Cirurgião Cardiovascular*

Márcio Resende Archanjo - *Médico Cardiologista
Intervencionista/Hemodinamicista*

Apresentação ao CMS/Jequié
em 12/08/2009



Caracterização

- O Hospital Geral Prado Valadares é uma Unidade da Rede Pública do Estado da Bahia, de abrangência regional, de Porte IV de acordo com a portaria 2.224/02 do Ministério da Saúde, tipo II de acordo com a Classificação da SESAB, com área construída de 6.500 m².



Caracterização

Com 210 leitos, dos quais 175 de internação nas especialidades de Clínica Médica (31), Clínica Cirúrgica (24), Obstetrícia (35), Pediatria (19), Neonatologia (16), Terapia Intensiva (10), Neurologia (16) e Psiquiatria (24), além de 34 leitos rotativos; observação adulto (14), observação pediátrica (04), Pré-parto (11), Sutura (03), Reanimação Adulto (02) e Reanimação Pediátrico (01), para atendimentos de urgência e emergência.



Perfil



- Hospital Geral de abrangência regional, com atendimentos de Urgência e Emergência e credenciado para internação nas especialidades de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Obstetrícia, Pediatria, Psiquiatria e Terapia Intensiva tipo II.



Valores

- Ética e cidadania;
- Interdisciplinaridade;
- Compromisso e respeito com a vida.



Missão

- Prestar assistência humanizada, integral, equânime e universal.



Visão

- Ser um hospital de referência para o Sistema Único de Saúde prestando serviços de excelência.



Vocação de hospital terciário

- Em elaboração de plano articulado e ações de readequação do HGPV.

Unidade de Emergência Referenciada

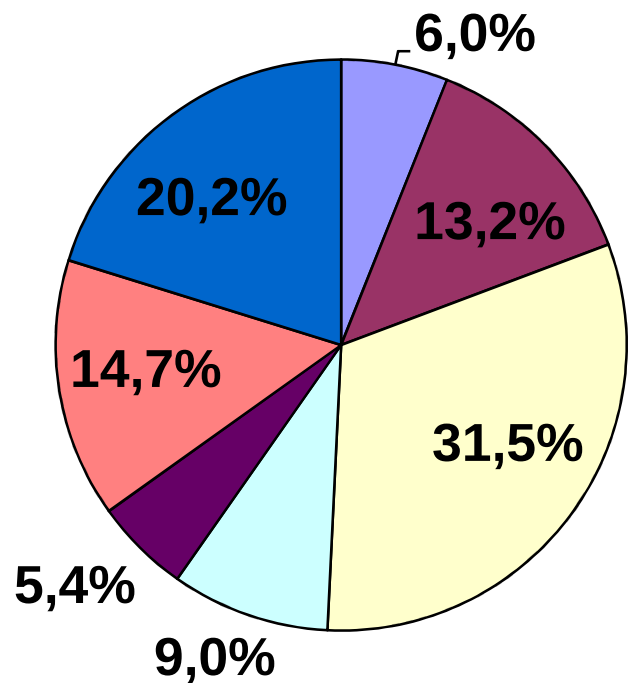
- Atender pacientes graves mediante regulação;
- Preservar o papel do HGPV no sistema regionalizado e hierarquizado instituído pelo Ministério da Saúde
- Atender bem aos usuários do SUS;
- Desafogar o Sistema;
- Redefinir fluxos de acordo com os níveis de complexidade dos casos;
- Melhorar os os processos de trabalho;
- Realizar educação em saúde de melhor qualidade.

Resultados esperados

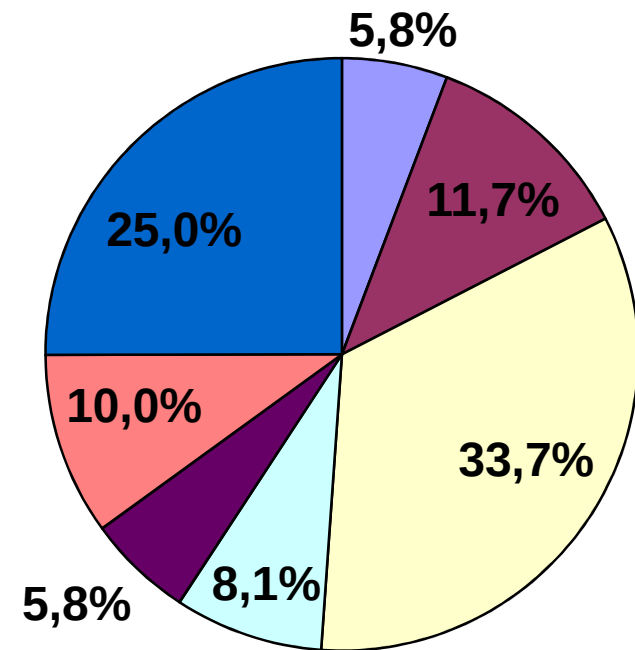
- Racionalização de recursos;
- Elevação da qualidade do atendimento;
- Maior aprofundamento na área de ensino e pesquisa;
- Satisfação dos usuários e trabalhadores;
- Resolubilidade dos casos.

Seguindo a tendência observada em todo o Brasil e no mundo, também na Bahia as doenças do aparelho cardiovascular correspondem à principal causa de óbitos definidos nos anos de 2000, 2003 e 2007, segundo dados da SESAB/DICS/SIM.

Mortalidade Proporcional (todas as idades) 2007 – BA e Jequié



- I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias
- II. Neoplasias (tumores)
- IX. Doenças do aparelho circulatório
- X. Doenças do aparelho respiratório
- XVI. Algumas afec originadas no período perinatal
- XX. Causas externas de morbidade e mortalidade
- Demais causas definidas



- I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias
- II. Neoplasias (tumores)
- IX. Doenças do aparelho circulatório
- X. Doenças do aparelho respiratório
- XVI. Algumas afec originadas no período perinatal
- XX. Causas externas de morbidade e mortalidade
- Demais causas definidas

População por Microrregião da Macro SUL

População Residente - Bahia

População Residente segundo Microrreg de Saúde
Macrorreg de Saúde: Sul
Período: 2007

Microrreg de Saúde	População Residente
TOTAL	1.702.778
29091 Ilhéus	361.601
29092 Itabuna	498.833
29093 Jequié	542.423
29094 Valença	299.921

Fontes:

- 1980, 1991 e 2000: IBGE - Censos Demográficos
- 1996: IBGE - Contagem Populacional
- 1981-1990, 1992-1999, 2001-2006: IBGE - Estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SE/Datasus.
- 2007-2009: IBGE - Estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Mortalidade por Microrregião da Macro SUL

Mortalidade - Bahia

Óbitos p/Residênc segundo Microrreg de Saúde

Macrorreg de Saúde: Sul

Capítulo CID-10: IX. Doenças do aparelho circulatório

Período: 2007

Microrreg de Saúde	Óbitos p/Residênc
TOTAL	2.569
29091 Ilhéus	498
29092 Itabuna	940
29093 Jequié	794
29094 Valença	337

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

População por Microrregião da Macro LESTE

População Residente - Bahia

População Residente segundo Microrreg de Saúde

Macrorreg de Saúde: Leste

Período: 2007

Microrreg de Saúde	População Residente
TOTAL	4.350.219
29041 Camaçari	544.032
29042 Cruz das Almas	253.007
29043 Salvador	3.127.009
29044 Santo Antônio de Jesus	426.171

Fontes:

- 1980, 1991 e 2000: IBGE - Censos Demográficos
- 1996: IBGE - Contagem Populacional
- 1981-1990, 1992-1999, 2001-2006: IBGE - Estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SE/Datasus.
- 2007-2009: IBGE - Estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Mortalidade por Microrregião da Macro LESTE

Mortalidade - Bahia

Óbitos p/Residênc segundo Microrreg de Saúde

Macrorreg de Saúde: Leste

Capítulo CID-10: IX. Doenças do aparelho circulatório

Período: 2007

Microrreg de Saúde	Óbitos p/Residênc
TOTAL	5.827
29041 Camaçari	613
29042 Cruz das Almas	432
29043 Salvador	4.030
29044 Santo Antônio de Jesus	752

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

Comparativo Macro Sul x Leste

- Taxa de Mortalidade por Doenças do aparelho Circulatório (***por 100.000 hab.***):
- Macro Leste = 134
- Macro Sul = 151 - **↑ 12,7%**
- Salvador = 128
- Jequié = 160 - **↑ 25%**

Morbidade Hospitalar – 2007 - BA

Unidade da Federação: Bahia - BA

Distribuição Percentual das Internações por Grupo de Causas e Faixa Etária - CID10
(por local de residência)

Capítulo CID	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 49	50 a 64	65 e mais	60 e mais	Total	Distribuição (todas as idades) (%)
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	19,1	25,1	20,1	17,4	6,1	6,7	10,7	11,5	11,3	10,9	
II. Neoplasias (tumores)	0,7	1,4	2,5	3,4	1,3	4,8	8,1	5,5	6,1	4,2	
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,4	0,6	1,0	1,0	0,5	0,5	0,6	0,7	0,7	0,6	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1,6	1,6	1,5	1,4	0,6	1,5	5,5	6,8	6,6	2,4	
V. Transtornos mentais e comportamentais	0,0	0,0	0,0	0,1	0,3	1,7	0,7	0,1	0,1	0,9	
VI. Doenças do sistema nervoso	1,3	1,0	1,4	1,4	0,5	1,0	1,6	1,6	1,6	1,1	
VII. Doenças do olho e anexos	0,1	0,2	0,6	0,5	0,2	0,4	3,1	4,1	4,1	1,1	
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0,1	0,1	0,2	0,3	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	
IX. Doenças do aparelho circulatório	0,3	0,2	0,6	1,4	1,0	5,7	22,9	27,3	26,6	8,2	
X. Doenças do aparelho respiratório	36,5	48,6	35,2	23,8	6,9	6,7	14,0	18,7	17,8	16,0	
XI. Doenças do aparelho digestivo	3,2	7,7	11,9	9,7	3,9	9,3	13,8	8,7	9,6	8,9	
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1,3	1,7	2,0	2,1	0,9	1,1	1,7	1,5	1,5	1,4	
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,1	0,4	1,9	3,4	1,2	2,1	3,0	2,5	2,5	2,0	
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1,2	3,1	5,2	5,2	3,8	9,5	6,6	4,8	5,1	6,8	
XV. Gravidez parto e puerpério	0,0	-	-	9,6	65,8	39,6	0,2	0,2	0,2	25,1	
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	29,9	2,1	0,7	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7	
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2,3	1,8	2,4	2,1	0,5	0,6	0,3	0,2	0,2	0,9	
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0,5	0,6	0,7	0,9	0,4	1,1	1,7	1,9	1,9	1,1	
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1,1	3,4	10,9	14,0	5,7	6,6	5,0	3,7	3,8	6,0	
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
XXI. Contatos com serviços de saúde	0,2	0,3	1,4	1,7	0,4	1,1	0,4	0,2	0,2	0,8	
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

Fonte: SIH/SUS

Morbidade Hospitalar 2007 - Jequié

Município: Jequié - BA

Distribuição Percentual das Internações por Grupo de Causas e Faixa Etária - CID10
(por local de residência)

Capítulo CID	2007										Total	Distribuição (todas as idades) (%)
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 49	50 a 64	65 e mais	60 e mais			
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	23,6	45,0	24,5	20,2	9,4	10,4	8,3	9,3	9,3	13,1		
II. Neoplasias (tumores)	-	0,7	0,5	0,8	0,5	2,8	4,0	1,8	2,4	2,3		
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,2	0,4	0,3	1,0	0,9	0,6	0,4	0,4	0,4	0,5		
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2,0	1,0	1,0	1,6	0,2	1,7	7,0	7,9	7,4	3,3		
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	0,3	0,7	2,8	0,9	0,2	0,3	1,5		
VI. Doenças do sistema nervoso	2,7	0,9	0,8	2,1	0,8	3,3	5,7	5,8	5,7	3,6		
VII. Doenças do olho e anexos	0,7	0,5	0,8	0,3	-	0,2	0,4	0,6	0,6	0,3		
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0		
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	-	0,3	3,6	2,1	7,2	24,9	28,5	28,0	11,9		
X. Doenças do aparelho respiratório	29,2	37,8	31,5	14,2	6,7	9,0	14,4	20,4	19,7	14,8		
XI. Doenças do aparelho digestivo	1,3	1,6	4,8	5,7	4,3	10,3	12,6	9,5	10,1	8,8		
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,7	0,8	0,3	0,5	0,9	1,1	1,1	0,8	0,9	1,0		
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	0,3	1,8	3,9	1,9	5,7	7,9	5,6	5,7	5,0		
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0,7	1,6	3,5	4,4	2,8	7,7	5,8	3,8	4,0	5,5		
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	6,7	60,0	28,2	-	-	-	18,0		
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	35,7	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2		
XVII. Mal cong deformid e anomalias cromossômicas	0,7	1,3	3,0	1,6	0,1	0,0	0,2	0,1	0,1	0,3		
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	0,4	0,5	0,8	0,4	0,6	0,8	1,2	1,1	0,7		
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2,2	7,2	25,8	32,1	8,2	8,3	5,7	4,1	4,4	8,2		
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	0,5	1,0	0,3	-	0,1	-	0,0	0,0	0,1		
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		

Fonte: SIH/SUS

Analisando estes dados, estamos certos de que existe uma necessidade de atenção aos pacientes portadores de doenças cardiovasculares nesta microrregião do estado, a qual não possui este tipo de serviço.

Base Legal:

- Os problemas cardiovasculares, que fazem parte das doenças crônicas não transmissíveis, são as mais freqüentes causas de morbi-mortalidade no nosso meio, e tensionam o financiamento do sistema de saúde no nível de atenção da alta complexidade.
- Assim, o Ministro da Saúde publicou a Portaria GM/MS n. 1.169, de 15 de junho de 2004, que instituiu a Política Nacional de Atenção Cardiovascular de Alta Complexidade, definindo ainda a conformação da nova rede. Concomitante a essa política, o Secretário de Atenção à Saúde publicou a Portaria SAS/MS n.210, de 15 de junho de 2004, onde definiu as Unidades de Assistência em Alta Complexidade e os Centros de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular, bem como suas aptidões e qualidades.

- De acordo com essas normas ficou definido o seguinte:
 - **Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Cirurgia Cardiovascular – Parâmetro: 1 para cada 600.000 habitantes**
 - Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Cirurgia Cardiovascular Pediátrica – Parâmetro: 1 para cada 800.000 habitantes
 - **Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Procedimentos da Cardiologia Intervencionista – Parâmetro: 1 para cada 600.000 habitantes**
 - **Serviço de Alta Complexidade em Cirurgia Vascular – Parâmetro: 1 para cada 500.000 habitantes**
 - Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Cirurgia Endovascular – Parâmetro: 1 para cada 4.000.000 de habitantes
 - Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Laboratório de Eletrofisiologia – Parâmetro: 1 para cada 4.000.000 de habitantes
 - Centro de Referência – Parâmetro: 1 para cada 4.000.000 de habitantes.

Mapa das Macrorregiões Assistenciais de Saúde da Bahia

Legenda:

-  Norte
-  Centro-Leste
-  Nordeste
-  Centro
-  Oeste
-  Sudeste
-  Sul
-  Extremo Sul



Após análise cuidadosa dos dados apresentados anteriormente, podemos verificar a real necessidade da implantação de uma Unidade de Referência de Alta Complexidade Cardiovascular no Sul do Estado da Bahia dado o quantitativo populacional existente nessa área, sendo o município de Jequié o local ideal para a sua implantação pela sua localização geográfica e por ser uma cidade pólo e principalmente e onde se encontra o Hospital Geral Prado Valadares, uma unidade da SESAB onde já possui a equipe de profissionais capacitada e habilitada para executar o serviço o qual será de grande relevância para a população desta região.

**NORMAS DE CLASSIFICAÇÃO E
CREDENCIAMENTO DE UNIDADES
DE ASSISTÊNCIA EM ALTA
COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR
EXIGÊNCIAS GERAIS PARA TODOS OS
SERVIÇOS**

- Registro das informações do paciente – prontuário único e completo;
- Estrutura assistencial:
 - Especializada e integrada ao paciente Cardiovascular;
 - Adesão aos critérios da PNH;
 - Ações de promoção e prevenção de Doenças do Sistema Cardiovascular;
 - Diagnóstico e Tratamento:

- Atendimento de Urgência e Emergência 24h;
 - Atendimento Ambulatorial de Cardiologia Clínica – 267 consultas/mês para 180 cirurgias cardiovasculares/ano;
 - Atendimento Ambulatorial de Angiologia e Cirurgia Vascular – 100 consultas/mês para 180 cirurgias vasculares/ano;
 - Exames de Diagnose e Terapia em cardiologia e vascular de acordo com a PT GM/MS 1.101/02;
 - Leitos hospitalares exclusivos e sala cirúrgica;
- Reabilitação, suporte e acompanhamento;

- Referência de Pacientes e Intercâmbio Técnico Científico;
- Instalações Físicas:
 - Atendendo normas da VISA.

NORMAS ESPECÍFICAS PARA CREDENCIAMENTO EM “SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM CIRURGIA CARDIOVASCULAR”

- Estrutura Física funcional e Equipe assistencial qualificada;
- Possuir Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Procedimentos da Cardiologia Intervencionista;
- Recursos Humanos:
 - responsável técnico, médico com Título de Especialista em Cirurgia Cardiovascular (SBCC) e mais um.
 - Diaristas para enfermaria;

- Um responsável técnico em Implante de Marcapassos;
- Equipe de Saúde Básica:
 - Cardiologia Clínica – com Título de Especialista;
 - Anestesiologia – com Título de Especialista;
 - Medicina Intensiva em pós-operatório de cirurgia cardíaca – com Título de Especialista (AMIB);
 - Enfermeiro Coordenador – com Título de Especialista em Cardiologia + 1 Enfermeiro/14 Leitos e 1 Téc. Enf./8 leitos;

- Equipe de Saúde Complementar:
 - Saúde Mental ou Psicologia Clínica;
 - Assistência Social;
 - Fisioterapia;
 - Nutricionista;
 - Farmácia;
 - Hemoterapia.

- Materiais e Equipamentos:
 - materiais e equipamentos necessários, em perfeito estado de conservação e funcionamento, para assegurar a qualidade da assistência aos pacientes, que possibilitem o diagnóstico, tratamento e acompanhamento médico, de enfermagem, fisioterápico, nutricional e dietético.
 - aparelho de Hemodinâmica, desfibrilador, eletrocardiógrafo, programadores, ímã, intervalômetro;

- Recursos Diagnósticos e Terapêuticos:
 - Bioquímica;
 - Hematologia;
 - Microbiologia;
 - Gasometria;
 - líquidos orgânicos;
 - Uroanálise.
 - Laboratório deve participar de Controle de Qualidade.

- Unidade de Imagenologia com:
 - Equipamento de Rx convencional de 500 mA fixo;
 - Equipamento de Rx portátil;
 - Ecodopplercardiografia Transtorácica;
 - Ecodopplercardiografia Transesofágica;
 - Tomografia Computadorizada;
 - Ressonância Magnética.
- A Unidade de Imagenologia deve participar de Controle de Qualidade.

- Eletrocardiografia;
- Ergometria;
- Holter;
- Unidade de Medicina Nuclear: Cintilografia de Perfusão Miocárdica*;
- Unidade de Cardiologia Intervencionista no ambiente do hospital*;
- Serviço de Hemoterapia 24 horas + Agência Transfusional;
- Laboratório de Eletrofisiologia*;

- Unidade de Tratamento Intensivo (Tipo II ou III) PT GM/MS nº 3432;
- Rotinas e Normas de Funcionamento e Atendimento;

Produção de Serviços

O Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Cirurgia Cardiovascular deve realizar, em média, 15 (quinze) atos operatórios mensais ou, no mínimo, 180 (cento e oitenta) anuais de alta complexidade.

NORMAS ESPECÍFICAS PARA CREDENCIAMENTO EM “SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM PROCEDIMENTOS DA CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA”

- Recursos Humanos:
 - responsável técnico, médico com certificado em área de atuação em Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, reconhecido pela Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista e + um.
- Funcionamento de Sobreaviso 24 horas;
- Equipe Básica:
 - Cardiologia Clínica – com Título de Especialista;
 - Anestesiologia – com Título de Especialista;

- Enfermeiro 1/10 leitos sala recuperação e 1/sala de procedimentos por turno, inclui o Coordenador;
- Auxiliar ou Técnico de Enfermagem 1/4 leitos recuperação;
- Técnico em radiologia ou tecnóloga: com experiência e treinamento adequados para operar o equipamento de radiodiagnóstico de angiografia;

- Equipe de Saúde Complementar:
 - Um Cirurgião Vascular e um Cirurgião Geral alcançável;
- Instalações Físicas:
 - Atendendo normas da VISA;
- Equipamentos:
 - Equipamento de hemodinâmica fixo e equipamentos complementares e acessórios;

- Recursos Diagnósticos e Terapêuticos:
 - Os mesmos da Cardiovascular.
- Unidade de Imagenologia:
 - Idem.
- Hemoterapia, UTI, Rotinas e Normas de Funcionamento e Atendimento:

Produção do Serviço

- O Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Procedimentos da Cardiologia Intervencionista realiza, em média, 12 (doze) procedimentos terapêuticos em cardiologia intervencionista mensais ou, no mínimo, 144 (cento e quarenta e quatro) anuais de alta complexidade.
- Obs.: No cálculo desta produção não serão computados os estudos hemodinâmicos ambulatoriais.

NORMAS ESPECÍFICAS PARA CREDENCIAMENTO EM “SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM CIRURGIA VASCULAR”

- Recursos Humanos:
 - um responsável técnico, médico com título de especialista em Angiologia e Cirurgia Vascular reconhecido pela Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular + um.
- Equipe de Saúde Básica:
 - A mesma da Cardiovascular.
- Equipe de Saúde Complementar:
 - Idem

- Materiais e Equipamentos:
 - Os mesmos de Cardiovascular.
- Recursos Diagnósticos e Terapêuticos:
 - Os mesmos.
- Unidade de Imagenologia:
 - Equipamento de Rx convencional de 500 mA fixo;
 - Equipamento de Rx portátil;
 - Doppler periférico portátil;
 - Ecodopplercardiografia Transtorácica ou Transesofágica*;

- Ultra-sonografia com Doppler;
 - Tomografia Computadorizada;
 - Ressonância Magnética*.
- Anatomia Patológica;
 - UTI, Rotinas e Normas de Funcionamento e Atendimento;

Produção de Serviços

- O Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Cirurgia Vascular realiza, em média, 15 (quinze) atos operatórios mensais ou, no mínimo, 180 (cento e oitenta) anuais de alta complexidade.

A implantação do serviço força a estruturação do hospital, qualificação técnica dos profissionais e melhoria da qualidade do atendimento à população.

A resolução do problema que este projeto se propõe a dar conta é de extrema importância para a comunidade jequieense e de toda a região que referencia para este pólo de saúde, porque desfaz a solução de continuidade existente no tratamento de urgência a pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio, além de outras patologias cardiovasculares, evitando assim, a exposição de pessoas passíveis de intervenção cardiológica em tempo oportuno ao risco de morte.

Não existem outros projetos semelhantes sendo desenvolvidos nessa microrregião, a implantação deste vai trazer benefícios econômicos e sociais para a comunidade de Jequié além de resultados importantes para a região, tanto no âmbito da saúde quanto acadêmico.

- Obrigado.